

Sahe cada Sabbado  
ao meio dia

## ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 30 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

## EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até  
10 linhas quadripartidas de  
tipo miúdo *petit*, por cada  
publicação . . . . . 1\$000  
Annuncios maiores, a li-  
nha quadripartida de *petit*  
ou seu lugar . . . . . 100 rs.  
com 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção *Tribu-  
na livre* pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## Gerencia

A direcção da parte financeira  
da nossa folha acha-se a cargo  
do Snr. Alexandre Smokowski.

## A PESTE BUBONICA

Hannibal bate ás portas de Roma  
e a cada cidadão cumpre velar pela  
segurança geral.

A approximação da peste bubo-  
nica, a sua incursão na cidade de  
Santos, comprovando a incuria das  
nossas auctoridades sanitarias, que  
não blindaram o referido porto contra  
a visita de hospede tão terrivel, exi-  
ge que cada um de nós reclame de  
todos, particulares ou depositarios do  
poder, as providencias que a situa-  
ção, urgente e imperiosamente, impõe.

Hão de recordar-se os leitores  
que, em o nosso edictorial do nume-  
ro passado, reclamando medidas que  
preservassem o Brazil da peste, de-  
claramos pouco confiar na actividade  
de algumas das auctoridades sanita-  
rias, e effectivamente, por infelici-  
dade, o deleixo consentio que ella  
se propagasse em um pedaço de  
nossa patria.

Cumpramos, agora, restringir, lo-  
calisar o mal, affim de que, limitada  
a sua esphera de acção, possa ser,  
mais facilmente, debellado.

Não serão medidas de pura phan-  
tasia e de demorada applicabilidade  
que a situação impõe:—o que as  
auctoridades e o povo devem fazer  
é, sem mais delongas, tomar as medi-  
das attinentes a ficarmos preserva-  
dos de tão fatal molestia.

Não confiemos no que os outros  
Estados fazem, pois consta-nos que  
o vapor dos portos, tendo tocado  
em Iguape, foi entretanto admittido  
no porto de Faranaguá. Não é isso  
um crime? Não significa um desa-  
mor á vida e á saude publica?

Outro absurdo que importa tam-  
bem no desconhecimento dos mais  
rudimentares principios de Direito  
Publico Internacional, em virtude do  
qual um povo que fecha seus portos  
assume perante as demais nações  
uma extraordinaria responsabilidade,  
que não pode ser quebrada por um  
acto que, permittindo a exportação  
de um genero, pode damnificar a  
saude do paiz a que elle se destina,  
— é o da permissão do exporte do  
café.

Parece-nos, portanto, que não an-  
dou acertadamente o governo fede-  
ral, permittindo tal exportação, por-  
quanto, alem do mais, essa permissão  
poderá dar ensejo aos especuladores  
prejudicarem seriamente a saude pu-  
blica.

Felizmente o governo d'este Es-

tado acha-se disposto a agir com  
e erga:—secundemol-o.

Devemos entretanto, lembrar a  
S. Ex. que, sendo as fronteiras ter-  
restres mais dfficéis de guardar do  
que as maritimas, deverá o illustre  
administrador, tendo alás em vista  
o acto do governo paranaense dando  
livre pratica ao paquete dos portos,  
mandar estabelecer em nossa fron-  
teira, principalmente em S. Francisco,  
um rigoroso cordão sanitario, affim  
de que os foragidos não nos venham  
trazer o terrivel mal.

A peste bubonica não é trans-  
missivel pelo ar, mas as impurezas  
do solo, dos moveis, dos vestidos,  
do corpo, dos alimentos, servem-lhe  
de facil e commodo vehiculo, pelo  
que expurgar estas impurezas é uma  
das principaes recommendações da  
hygiene sanitaria.

Por isso todos deverão guardar,  
em si e no que lhe pertence, a  
maior limpeza e o maior aceio possi-  
vel. Ao sol, que é o mais energico  
e o mais vigoroso desinfectante,  
deverão ser, diariamente, expostas  
as roupas de cama e de vestir, cai-  
xas e tudo quanto possa ser expo-  
sto á acção dos raios solares. Todos  
os aposentos deverão ser ventilados  
e bem arejados.

A peste bubonica, como o disse  
proficientemente o prof. Landouzy,  
é, antes de tudo, uma molestia dos  
ratos, pelo que muita razão teve o  
sabio bacteriologista Yersim quando  
affirmou que a melhor e mais acer-  
tada medida prophylatica contra a  
peste seria a destruição completa dos  
ratos. A extraordinaria predisposi-  
ção que esses animaes tem para re-  
ceber e animar o cocobacillo bubo-  
nico é attestada pelos factos. Ainda  
em 1894 o Dr. Rennie, em relatorio  
sobre a epidemia em Cantão, decla-  
rou que só o guarda da porta de  
Oeste, n'esse anno fez recolher 22  
mil ratos mortos, que os teve de  
mandar enterrar fóra da cidade.

Não só os ratos, mas as moscas,  
mosquitos e pulgas são condemna-  
dos pelo referido Yersim.

Adquire-se a enfermidade, quer  
pelo tubo digestivo, quer por esco-  
riações da pelle, chagas, quer por  
picaduras das moscas, mosquitos,  
pulgas etc., pelo que deve-se ter o  
maior cuidado com qualquer ferida.

A peste, que começa atacando  
os nervos, produzindo extraordinaria  
lassidão e grande dôr de cabeça, não  
encontrou ainda um medicamento  
bastante effcaz, para minorar-lhe a  
acção destruidora.

Temos até hoje, é certo, o serum  
Yersim e a vaccinação prophylactica  
Chawkins, mas a sua effcacia ainda  
não está bastante constatada. O po-  
vo acostuma usar o azeite doce.

A mortalidade é assombrosa, su-  
bindo a 85% nas casas particula-  
res e a 70% nos hospitaes (onde  
as medidas sanitarias são mais van-  
tajosamente applicadas) ao passo que  
nas outras epidemias quando as mor-  
tes ascendem a proporção de 40%  
sobre os atacados, já a situação é  
melindrosa.

No intuito de orientar o publi-  
co sobre algumas providencias que  
deverão ser observadas com interesse,  
fazemos as seguintes recommenda-  
ções uteis e de rigorosa exactidão.

1. A peste bubonica existe no esta-  
do de incubação ou latente, isso é não  
prorompendo para fóra, durante 2 a 12  
dias.

2. A molestia dura 5 a 7 dias. Tem  
tres formas: a mais frequente é a bubo-  
nica, as duas outras são a pulmonar e a  
abdominal.

3. Parece que para a infecção é pre-  
ciso entrarem os microbios no sangue ou  
pela pelle do corpo ou pela mucosa da  
bocca ou das narinas.

4. Os principaes vehiculos da infec-  
ção são as vestimentas, roupa da cama  
e do corpo do doente, os mantimentos  
solidos e liquidos das casas empestadas,  
e afinal os proprios doentes.

5. É muito perigoso receber e hos-  
pedar pessoas que fugiram dos logares  
infectados ou da visinhança delles. Qual-  
quer leviandade n'este respeito é um  
crime gravissimo.

6. Sendo a mortandade d'esta epi-  
demia muito grande e não existindo ne-  
nhum remedio certo, é tanto maior o  
dever de cada pessoa, em applicar todos  
os meios preventivos, que nos são acon-  
selhados pelas experiencias colhidas nos  
lugares dizimados pelo terrivel mal.

7. Antes de tudo deve se evitar todo  
e qualquer excesso no comer, beber etc.  
A vida bem regrada é a principal ga-  
rantia da saude.

8. Outro remedio preventivo de ab-  
soluta necessidade é a grande limpeza  
do corpo, do vestimento, da roupa, da  
casa, cosinha e do quintal.

9. Ninguém deve aceitar comidas  
ou bebidas d'uma casa onde houve um  
caso desta doença. O mesmo refere-se  
tambem á roupa e vestimenta, que só  
depois d'uma desinfecção rigorosa pres-  
tam-se para o uso.

10. Porque qualquer casa, em que  
appareça a peste, pode facilmente tornar-  
se um foco da infecção é preciso para  
o bem de todos e evitar enormes males,  
communicar immediatamente o aconte-  
cido ás auctoridades.

11. Em todos os casos, em que um  
rigoroso isolamento dos doentes não pos-  
sa ser garantido, é absolutamente neces-  
sario collocar-os no lazareto publico. É  
preciso observar, que nesta epidemia a  
mortandade nos lazaretos é muito menor,  
do que nas casas particulares.

12. Se em qualquer casa apparecer  
uma doença suspeita, a obrigação estrita  
da familia é, antes de tudo, avisar a  
auctoridade competente, e evitar, quanto  
possivel o contacto da pessoa doente com  
os demais membros da familia e não  
receber nenhuma visita.

13. É claro, que, além dos que  
estão absolutamente a isso obrigados,  
ninguém pode visitar as pessoas ou casas  
infectadas, ou suspeitas de infecção. Qual-

quer descuido neste respeito pode pro-  
duzir tristissimas consequencias.

14. Logo que a epidemia rebente  
em qualquer lugar, devem ser rigoro-  
samente prohibidas todas as reuniões.

15. Desde que a peste só se trans-  
mitte pelo sangue, é conveniente ex-  
tinguir os ratos, pulgas, moscas e mos-  
quitos. Será, portanto, utilissimo la-  
var-se a casa com agua quente ou po-  
tassa, para matar as pulgas, e usar de  
meios que extingam os ratos, moscas,  
mosquitos, etc.

16. As roupas, quer de cama e  
quer de vestir, deverão ser expostas  
diariamente ao sol, bem como tapetes,  
caixas, etc.

## Decisão importante

O Supremo Tribunal Federal, que é  
a mais elevada corporação judiciaria do  
paiz, cujas deliberações firmam direito,  
acaba de resolver uma questão impor-  
tante com a mais absoluta e rigorosa  
obediencia não só aos principios de Di-  
reito Constitucional como á mais nova  
corrente do Direito Publico.

A ninguém passa despercebido que  
a instituição do Jury, tal qual existe,  
vae decahindo progressivamente, de modo  
a não offerecer, actualmente, uma soli-  
da garantia de independencia e criterio.

Temos observado mais de um caso  
em que réos confessos, tendo contra si o  
peso de uma prova testemunhal concorde  
e plena, são absolvidos, não só porque  
os advogados timbram em escolher um  
conselho a seu gosto, á sua feição como  
tambem porque os jurados, occultos no  
mysterio da salla secreta não podem  
em publico ser responsabilizados pelos  
actos injustos que praticarem.

E se n'um regimen democratico a  
irresponsabilidade do poder é um absur-  
do, não se comprehende como os cida-  
dãos, investidos do direito de julgar os  
seus pares, possam fugir tambem á res-  
ponsabilidade, que é o maior correctivo  
para os abusos e prevaricações.

Visando a extirpação d'essas causas,  
que fazem o descredito gradual da ins-  
tituição do Jury, que é a mais elevada  
conquista dos povos civilizados—escoi-  
mando-a de defeitos incontestes, a Lei da  
organisação judiciaria do visinho Estado  
do Rio Grande aboliu muito acertada-  
mente as recusações não motivadas e o  
voto secreto.

Essas providencias levantaram, como  
é natural, alguns protestos d'aquelles  
que, tendo os olhos postos no passado,  
não admittem a marcha evolutiva dos  
conhecimentos humanos e contra ellas,  
taxando-as de contrarias á Constitui-  
ção Federal, insurgio-se um magistrado,  
cujo julgamento, em grão de revista,  
perante o Supremo Tribunal Federal,  
deu ensejo a que este deliberasse, em  
accordo firmado por oito dos seus mais  
distinctos membros, que as citadas dis-  
posições absolutamente não ferem os  
principios consagrados pela Constituição  
Federal.

Com essa decisão fica firmado um  
importantissimo ponto de Direito Consti-  
tucional.

Esperamos, portanto, que as sabias  
disposições da lei rio-grandense sejam  
adoptadas em o nosso Estado, porque  
só assim elevar-se-ha o nivel moral da  
instituição do Jury.

# NOTICIAS

O commissario de policia e o superintendente municipal d'esta cidade receberam de S. Francisco o seguinte telegramma, com data de 25 do corrente.

» Depois de rigorosa visita procedida, por ordem do Dr. Director Geral, no vapor *Porto Alegre* e sendo boas as condições sanitarias do navio, dei-lhe livre pratica. — (Assignado) Dr. Luiz Gualberto, delegado da Saude.

Ligeiras considerações suggere-nos esse telegramma, que se acha accorde com o que vai publicado em nossa secção telegraphica.

Por ninguém é desconhecido que em uma simples visita, por mais rigorosa, se acha um medico, seja elle tão abalizado e competente como o Sr. Dr. Luiz Gualberto, habilitado a assegurar não conter um navio o microbio da peste, que pode estar incubada até 10 ou 12 dias.

Alem d'isso as malas e cargas tambem foram examinadas? Estarão ellas em boas condições sanitarias?

Não!

Se começamos com essas facilidades, desnecessario é obrigar o povo a prenuir-se contra a peste, desnecessarios são os editaes, posturas e tudo o mais que as nossas auctoridades locais estão pondo em vigor.

Deixemos-nos de condescendencias e de contemplações, porque a saude publica esta acima de tudo!...

Quem nos assegura que o *Porto Alegre* não contivesse em seu bojo o microbio infeccionante?

A continuar em pratica esse regime de facilidade não sabemos onde iremos parar.

Entretanto podemos assegurar que ao passo que aqui se facilita, no Rio Grande é tal o rigor das medidas que, segundo nos consta, o Lloyd já exige dos passageiros um augmento sobre as passagens, afim de poder fazer face á quarentena que alli está rigorosamente estabelecida.

Conforme fôra annunciado reuniram-se no edificio da Municipalidade, no sabado ultimo, muitos cidadãos qualificados, que alli accudiram para tratar dos meios de impedir a invasão da peste bubonica.

Depois de feitas diversas considerações pelos Drs. Thiago da Fonseca e Arthur Maylander, vigario João Baptista Peters e outros, foi resolvido que se passasse um telegramma ao Dr. Governador do Estado nos seguintes termos:

Abaixo assignados nome população itajahyense confiando sabereis impedir com acertadas providencias invasão terrivel peste bubonica este Estado, lembram-vos conveniencia nomeação medicos dirigirem serviços hygiene carecem municipios servidos nosso porto, estabelecimento cordão sanitario S. Francisco, rigorosa observação navios portos vizinhos Santos, fiscalização bahia Porto Bello, afim impedir embarcações vindas portos suspeitos alli aportem, preparo urgente hospital Santa Beatriz, afim qualquer emergencia prestar-se isolamento doentes, outras medidas vosso patriotismo indicará. (Seguem-se as assignaturas).

Alem d'isso foram tomadas diversas deliberações attinentes ao assumpto, tendo o Sr. Olympio Cunha, substituto do Superintendente Municipal, declarado que a Municipalidade ia providenciar com actividade e energia.

Esperamos que todos, auctoridades e povo, saibam cumprir o seu dever.

— Em resposta ao telegramma acima, o Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt expedio o seguinte, onde resalta a boa vontade com que o honrado administrador pretende fazer face ao perigo que nos ameaça:

Florianopolis—22—10—99.

Dr. Thiago, Olympio Cunha.

Respondendo vosso telegramma peço que leveis ao conhecimento de todos os signatarios, que pedi ao Ministerio do Interior a nomeação de Delegados da saude para os Municipios maritimos, bem como a vinda de um navio para vigiar a costa, remessa de Serum Yersin, desinfectantes, aparelhos desinfectadores, estabelecimento de lazaretos e recomendei ás auctoridades estadoaes e municipaes que prohibam entrada nos portos e a communicação com terra nos navios procedentes de Santos. Satisfeitas aquel-

las requisições, executadas as minhas recommendações sobre navios e fazendo as municipalidades observar rigorosamente as prescrições da Hygiene municipal, taes como o mais perfeito asseio nas ruas, praças, praias, corregos e domicilios, impedindo depositos de lixo, de aguas servidas, e materias feccas, penso teremos todos contribuido para evitar a entrada da peste, ficando tambem com recursos para combatel-a. Saudações. — (Assignado) F. Schmidt.

Na quinta-feira ultima, quando correu na cidade a noticia de que o *Porto Alegre*, sem purgar quarentena, teria livre pratica em o nosso porto, começaram alguns populares a reunir-se, e, engrossado o numero, foram, encorporados, á residencia do capitão Olympio Cunha.

Ahi chegados tomou a palavra o vigario padre João Baptista Peters, que, em nome do povo reunido, proferio um conciso discurso protestando contra a entrada do referido paquete n'este porto e pedindo que se desse sciencia do occorrido ao Governo do Estado.

O Sr. Superintendente prometeu telegraphar a respeito.

— A tarde uma comissão de commerciantes entregou ao Dr. Juiz de Direito a seguinte representação, afim de ser levada ao conhecimento do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado:

» Os abaixo assignados levantam o mais energico protesto contra o desembarque da carga do vapor *Porto Alegre*, sabendo bem que nenhuma carta da limpeza de bordo, nem qualquer attestado medico, possa ser uma garantia conveniente quanto a carga que um vapor leva dos portos ainda não fechados oficialmente, mas suspeitos por causa da immediata visinhança com o porto empestado.

No Rio Grande do Sul a desinfecção para todas as proveniencias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina é rigorosissima.

Protestamos contra a facilidade com que se quer tratar neste porto de Itajahy uma causa tão grave e melindrosa e declaramos-nos indignados pela violenta e injusta imposição que a companhia do Lloyd n'este caso nos pretende fazer.

Estamos todos alerta para vigiar sobre os nossos interesses vitais e uma vez ainda reclamamos pacificamente a seria defeza do nosso porto e de nossa cidade. — Affonso Marques d'Oliveira—Padre João Baptista Peters—Otto Moldenhauer—Oscar Reitz—Georg Tzschel—José Buklowsky—Samuel Heusi—Augusto Thieme—Guilherme Müller—Dorval P. de Campos—Antonio M. da Silva—João Galdino da Silva—Antonio Galdino da Silva—Alvaro Rodrigues da Costa—Carlos Serino Müller—Antonio Lourenço Pinto—Joaquim Antonio Pacheco—Manoel Bittencourt—Victorino Rebello—Nicolau Malburg—Ludovino José Gomes—Arno Konder—J. C. Soares—Claudionor Martins de Araujo—Olympio Hermilio de Miranda—Geraldo P. Gonçalves—João Bauer Junior—Pedro Bauer—Antonio Florian da Costa—Jacob Heusi—Emilio Palumbo—João Kersanach—Agesilao Octaviano Seára—Alexandre Smokowski.

A'noute em diversos logares reuniram-se muitos populares, que commentavam o caso, tendo as auctoridades procurado, sempre, conter os mais exaltados, apesar da insufficiencia da força policial aqui destacada.

Felizmente o Dr. Governador, a quem rendemos publicos elogios pela actividade que ha desenvolvido, resolveu ordenar que o *Porto Alegre* seguisse directamente para Florianopolis, visto não haver n'este porto auctoridade sanitaria.

No dia 23 inaugurou-se a 3ª sessão do Tribunal do Jury d'esta comarca, sob a presidencia do Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Juiz de Direito, tendo como órgão da justiça publica o Sr. José Faustino Gomes e escrivão o Sr. Dorval Paulino de Campos.

Submettido a julgamento o réo Miguel Antonio Pereira, o Promotor Publico pediu o addiamento do processo, visto ter faltado uma testemunha de accusação. Impugnado o requerimento pelo advogado do réo, Carlos Frederico Seára, o Juiz, depois de constituido o conselho de sentença, declarou deferir-o, expondo succintamente os fundamentos de sua decisão e addiando o julgamento para a sessão vindoura.

— No dia 24 foi submettido a julgamento o réo Manoel Baptista Junior, que

teve como patrono o Sr. João Guedes da Fonseca.

Em virtude das decisões do conselho de sentença foi o réo condemnado a 2 annos e 11 mezes de prisão, grão medio do art. 267, combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

O patrono do réo appellou para o Superior Tribunal de Justiça.

Encerrada a sessão o Dr. Juiz de Direito proferio ligeira allocução.

O Sr. Superintendente Municipal, no intuito de fazer com que sejam observadas as posturas, que em outro lugar publicamos e tornar uma realidade a fiscalisação hygienica da cidade nomeou as seguintes commissões, incumbidas de fazer visitas domiciliarias nas casas particulares e de negocio, para que estas guardem o aceio e limpeza que a situação exige.

As commissões ficaram assim compostas:

1ª. commissão, incumbida das visitas no perimetro entre a rua Dr. Hercilio Luz e a rua do Silva: Padre João Baptista Peters, Geraldo Gonsalves, Pedro Bauer, José Amaral e Olympio Miranda.

2ª. commissão, abrangendo o perimetro entre as ruas Dr. Hercilio Luz e 11 de Junho: Manoel Brandão, Manoel de Souza Cunha, Guilherme Müller, Carlos Frederico Seára e Arno Konder.

3ª. commissão, da rua 11 de Junho á Fazenda: Ludovino José Gomes, Rosa Moreira e Manoel Corrêa de Mello.

4ª. commissão, da rua do Silva á Barra do Rio: Carlos Seára Junior, Angelo Rodi, e Bentc Gordiano de Oliveira.

E' de esperar que estes desenvolvam a maxima actividade e energia.

No domingo ultimo, pela manhã quando ia transpondo a barra, com destino a Florianopolis, o hiate *Cinco de Março*, de propriedade do cidadão Manoel Rocha, foi atirado sobre a lage soffrendo consideraveis avarias.

Devido ao carregamento de madeira, que enchia os porões, o referido hiate não foi ao fundo.

A tarde o rebocador *Ian*, chamado de Blumenau, trouxe o *Cinco de Março*, para o porto, onde foi alliviado da carga.

— Uma commissão do commercio promove uma subscrição para auxiliar os concertos d'essa embarcação, que é o unico peculio do seu proprietario.

Realisa hoje a sua primeira função a Companhia Cosmopolita, que promette satisfazer o publico Itajahyense.

Dispondo de artistas habilitados, com solida reputação, a Companhia Cosmopolita bem merece o apoio do nosso povo, porquanto em todos os logares, onde se ha exhibido tem conquistado geraes applausos.

Alem de outros trabalhos, dignos de nota, apresenta a companhia o *Voo Hypnotico*, pelas interessantes jovens Elisa e Cecilia Spena, e os *jogos Malabares* pelo applaudido e festejado artista Guilherme Pinto.

Alem dos artistas, entre os quaes sobresahe o Sr. Spena, que é um prodigio de força, Lulú Spena, eximio trapézista, possui a companhia o palhaço africano (Sr. Prudenciano Souza) e o clown Guilherme Pinto, que constantemente traz a platea em constante hilaridade.

## Telegrammas

SERVICÓ ESPECIAL DO «PROGRESSO»

Rio, 21. Deve seguir em commissão do governo hoje para Santos, o Dr. Chapot-Prevost, medico d'esta capital, que alli vae examinar a peste reinante.

Florianopolis, 23. Foram declarados suspeitos todos os portos do Estado de S. Paulo. Os navios que n'elles tocarem deverão ser submettidos a isolamento completo, por 10 dias fora da barra.

S. Francisco, 24. Acha-se aqui submettido a rigorosa observação sanitaria o paquete nacional *Porto*

*Alegre*, por ter tocado no porto de Iguape. Somente quando o Dr. Luiz Gualberto, delegado da saude, lhe der livre pratica poderá esse paquete ter entrada n'esse porto.

Florianopolis, 26. O Dr. Governador tem providenciado para todos os portos do Estado, afim de serem tomadas as necessarias providencias, que evitem a invasão da peste bubonica.

Florianopolis, 27. O Dr. Governador do Estado, no intuito de tornar effectivas as medidas hygienicas, dividiu esta cidade em 8 districtos sanitarios, nomeando as respectivas commissões.

— O Superintendente, coronel Emilio Blum, tem tomado as mais energicas providencias. O Conselho Municipal, reunido em sessão extraordinaria, conferio-lhe os mais amplos poderes para defender a cidade.

Santos, 26. Até hoje deram-se 13 casos da peste bubonica, sendo completo o isolamento.

Rio, 27. Foi creado na cidade da Laguna o lugar de Delegado da saude dos portos.

Rio, 27. No hospital de isolamento em Santos entraram ante-hontem 2 e hontem um doente atacado da peste bubonica. Até hoje existem treze bubonicos submettidos a rigorosa inspecção.

— O serum Yersin tem produzido bom resultado.

— As auctoridades sanitarias tem desenvolvido grande actividade.

— A imprensa e as auctoridades dos diversos estados tem providenciado afim de evitar a propagação da terrivel molestia.

A população, preocupada com a epidemia, não manifesta, entretanto, nenhum panico.

Rio, 27. Continua a guerra entre o Transvaal e a Inglaterra, tendo esta annunciado que tem obtido victorias. Entretanto suspeita-se da veracidade d'essas noticias.

— Receia-se uma intervenção europea no sul da Africa:

## Revista do Exterior

No dia 9 de Outubro ás 10 horas da noite o secretario do Estado do Transvaal, sr. Reitz, entregou a sr. Coningham Greene, agente diplomatico da Grã-Bretanha em Pretoria, uma nota, exigindo a promessa formal de que as tropas inglezas seriam retiradas da fronteira do Transvaal dentro de 48 horas. Alem disso, exigia o ultimatum transvaaliano, que os reforços mandados pela Inglaterra para o sul da Africa, não fossem desembarcados e acrescêntava, que, se não recebesse resposta satisfactoria, o governo da republica sul-africana consideraria o procedimento da Inglaterra como uma declaração formal de guerra.

O governo inglez telegraphou ao agente diplomatico em Pretoria sr. Greene, para exprimir ao governo boer, que a Inglaterra sente muito o ter recebido um ultimatum do Transvaal, mas que não pode acrescêntar nada mas deixando plena liberdade á republica sul-africana em decidir como lhe convier.

No dia 12 romperam as hostilidades. Não ha duvida, que no principio a guerra consistirá n'uma offensiva forte do lado dos boers e que os primeiros ataques serão dirigidos contra a colonia do Natal. E' tambem certo, que os inglezes evitarão batalhas campaes até que possam dispor de forças superiores as dos boers.

Na Italia, no districto de Salerno, ao sul de Napoles, chuvas torrencias causaram uma enorme enchente, que destruiu totalmente algumas aldeias. No desastre pereceram perto de 150 pessoas.

O ex-chancellor da Alemanha, príncipe Hohenthohe-Schillingsfürst, acha-se gravemente doente.

Na França os principaes réos no processo da alta traição, como Buffet, Deroulede e outros recusam-se a dar qualquer resposta ao juiz de inquerito, declarando que não de responder sómente ao Senado reunido em sessão judiciaria. Arton, um judeu, o mais comprometido no processo do Panamá e condemnado pelos tribunaes, foi indultado pelo presidente Loubet.

Sobre a peste bubonica na cidade do Porto diz um telegramma do dia 13 de Outubro: A peste bubonica está se extendendo espantosamente pelos arredores da cidade.

Officialmente consta que a peste está grassando na China e nas Ilhas Marianas.

# Revista dos Estados

## Pará

De Manáos chegaram a Belem, foragidos, os redactores da *Patria*, jornal que alli se publica e cuja typographia foi assaltada e destruida.

## Pernambuco

Um crime horroroso, cercado das mais tristes peripecias teve por theatro a importante Usina Santa Philonilla.

O Dr. Tavares de Mello, casado com uma filha do coronel Santos Dias, proprietario d'essa Usina, exacerbado por haver a sua mulher se retirado de sua companhia, mandou tiral-a á força da companhia de seu pae, dando-se por esse facto um verdadeiro, assalto de que resultou a morte de uma filha menor do citado Santos e de mais 4 aggregados, havendo outras pessoas feridas.

O coronel Santos Dias escapou de ser assassinado, por estar em outra dependencia da Usina.

Em virtude de factos tao graves foram presos no Recife os Drs. Esperidião Monteiro e Eduardo Tavares, advogados do Dr. Tavares de Mello e na Victoria dous dos assassinos.

Ao enterro da filha do coronel Santos Dias compareceu mais de 2.000 pessoas de todas as classes e de ambos os sexos.

## Sergipe

Telegramma transmittido ao *Paiz* refere que no dia 12 do corrente, por occasião de commungarem na missa os padres Virgilio e João Mattos notaram extranho sabor no vinho que deixou sensíveis nodoas esverdinhadas nos sangui-nhos.

Soprehendidos por tamanha perversidade, foi logo attribuido que o envenenamento visava monsenhor Olympio Campos que, por acaso, deixou de celebrar.

Analysado o vinho, por um professional, reconheceu-se a presença de iodureto de arsenico. Apesar disso, seguiu a garrafa para a Faculdade de Medicina da Bahia, afim de ser examinada.

O facto tem causado geral indignação. A policia abriu rigoroso inquerito,

## Bahia

O Conselheiro Luiz Vianna reassumio o governo do Estado.

—A subscrição iniciada pelo *Diario da Bahia* a favor dos famintos attinge a 17 contos, tendo o referido jornal subscripto 2 contos.

—Deve brevemente partir para Villa Nova o nosso presado collega Lellis Piedade, do *Jornal de Noticias*, conduzindo roupas, generos e dinheiro recolhidos por essa folha.

—Para Lenções, têm convergido emigrantes de diversas localidades assoladas pela secca, sendo oito a média diaria de famintos mortos.

A commissão de socorros tendo á frente o Dr. Cyro Assis procurou a interferencia do *Jornal*. Diz ser dolorosissimo o espectáculo que apresentam os emigrantes.

## Capital Federal

Acha-se quasi concluido um importante convenio sanitario celebrado entre a Directoria Geral da Saude Publica do Brazil e o Departamento Nacional da Hygiene Argentina, para o fim de, mediante certas precauções, ficarem supprimidas as quarentenas no Rio da Prata para as precedencias do Brazil, durante o periodo de 15 de Novembro a 15 de Maio seguinte.

—O Dr. Sá Friere, deputado pelo Districto Federal, vae apresentar um projecto, mudando a capital da Republica para a cidade do Bello Horizonte, em Minas Geraes.

—Chegaram da Alemanha 2 metralhadoras Maxim Hotekhins, que dispõe de um cano, que dá 600 tiros por minuto, alcançando cada tiro 2 mil metros.

## Tribuna livre

Salve dia 25 de Outubro de 1899

O lar, hoje, do muito distincto cidadão Manoel Corrêa de Mello está em festas, pois que completa S. S. mais um anno de vida na sua muito estimada existencia. Que o Altissimo a prolongue por muitos annos, é o que deseja o seu amigo e admirador *Joca.*

## EDITAES

Olympio Aniceto da Cunha, Superintendente Municipal de Itajahy, etc.

Chamo a attenção dos habitantes deste municipio para o seguinte artigo do código de posturas em vigor:

Art. 146. E' prohibido criar ou conservar porcos dentro da cidade ou trazel-os á solta nas povoações.

Os infractores do artigo acima pagarão a multa de 10\$ a 20\$000.

Paço Municipal de Itajahy, em 23 de Outubro de 1899.

O Superintendente, *Olympio Aniceto da Cunha.*

Olympio Aniceto da Cunha, Superintendente Municipal, etc.

Chamo a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes arts. do código de posturas:

HYGIENE, SAUDE PUBLICA, ACCEIO E LIMPEZA

Art. 123. Os medicos, chefes de familia, directores de estabelecimentos de

instrução, chefes de officinas, de estabelecimentos rurais ou de qualquer outra natureza, que tiverem caso de — febre amarella, cholera-morbus, peste bubonica, diphtheria, variola, esscarlatina, sarampos ou qualquer outra molestia contagiosa ou infectiosa — deverão participar immediatamente ás auctoridades policial, municipal e sanitaria para tomarem as providencias necessarias.

Art. 124. Verificada a existencia de caso de molestia epidemica é obrigatoria a desinfecção por parte dos proprietarios, não só da casa onde se der o facto como das demais, conforme ordenarem as auctoridades.

§ unico. Os indigentes, a juizo das auctoridades, terão desinfecção gratuita por quem competir.

Art. 134. Em qualquer embarcação é prohibido:

§ 1º. Faltar a verdade o commandante ou mestre, nas informações, que em occasião de chegada prestar relativamente as occurrencias de bordo.

§ 2º. Sonegar doentes de qualquer molestia que seja ou remettel-os para terra sem licença da auctoridade competente.

Art. 139. Aquelles, por cujos terrenos tiverem sahidas as aguas são obrigados a conservar as vallas com a profundidade precisa, sempre limpas e desembaraçadas da vegetação, assim como quaesquer canos de esgoto que não podem ser tapados de modo algum.

Art. 142. Todo aquelle, por cujo quintal correrem aguas vindas do quintal do visinho ou passar com destino ao esgoto, não poderão obstruir este ou impedir o curso d'aquelle.

Art. 145. Ninguem poderá amontoar estevo, varreduras das cocheiras ou espalhar-as em terreno dentro dos limites da cidade.

Art. 150. Nas ruas, praças, estradas, chacaras, quintaes e praias é prohibido lançar ou deixar vidros, cisco, ossos, palhas, ferros, lixo, entulho, esterco, caços, animaes mortos e mais objectos em estado de putrefacção, immundices, materias fecaes ou quesquer corpos solidos ou liquidos que possam enxovalhar ou prejudicar os visinhos ou transeuntes.

§ unico. Todos aquelles em cuja testada ou quintaes forem encontrados os objectos acima serão obrigados a mandar enterral-os.

Art. 151. Os armazens, açougues, depositos de carne, peixe secco ou salgado, hoteis, refinações, confeitarias, botequins, quitandas, padarias, tavernas ou quaesquer outras casas de negocio, estabelecimentos ou officinas deverão ser convenientemente espaçosos, arejados e limpos e terem em perfeito estado de aceio os utensilios e demais objectos de que usam, taes como: balcões, vasos, prateleiras, depositos, balanças, pesos, medidas, copos, etc., sendo prohibido usarem de utensilios de cobre ou zinco que não sejam estanhados ou esmaltados.

Art. 152. § 1º. As latrinas serão construidas de maneira que attendam os preceitos hygienicos, não exalem mau cheiro, conservem-se sempre convenientemente limpas e serão desinfectadas a custa dos proprietarios ao menos duas vezes por semana com cal ou extracto de cobre.

Art. 153. Nos quintaes e suas proximidades, assim como nas ruas e praças, estradas e praias é prohibido enterrar materias fecaes.

Art. 154. A limpeza das aguas servidas e materias fecaes só poderá ser feitas das 10 horas da noute ás 5 da manhã para lugar indicado pela commissão hygienica.

Art. 155. E' prohibido manter cloacas, fumeiros, encanamentos, esgotos, boeiros ou quaesquer obras dando sahida a liquidos, aguas servidas, vapores, fumaças, etc., prejudicando ou encommodando os visinhos ou transeuntes.

Art. 156. Os proprietarios ou administradores de cocheiras e estribarias são obrigados a remover diariamente os esterquilinios e a conservar-as limpas.

Art. 173. E' prohibido:

§ 1º. Dentro das casas, açougues, ruas, travessas, praças ou em outro qualquer lugar não designado pelo governo Municipal dentro da cidade e das povoações, matar gado, seccar, salgar ou curtir carne ou couro.

§ 2º. Matar ou esquartejar gado para consumo publico sem assistencia do fiscal.

§ 4º. Matar gado magrissimo, doente, deteriorado por vermes, caçado ou extropeado, bem como esfoiar ou exquartejar o que for encontrado morto.

§ 5º. Conservar nos matadoures particulares licenciados pela Municipalidade, sangue coagulado e deixar de fazer a mais completa lavagem logo que seja abatida qualquer vez.

§ 6º. Conservar a carne sem ser dependurada nos ganchos destinados.

Art. 174. As carnes verdes serão conduzidas do matadouro para o açougue cobertas com panno de brim branco e limpo.

Art. 175. Os cortadores de carne nos açougues usarão de camisa de manga curta e avental de panno branco de 70 centimetros de comprimento e sempre limpos.

Art. 176. Serão conservados em estado de aceio os balcões, balanças, pezos e todos os utensilios empregados no corte e venda da carne e os açougues serão lavados e varridos todos os dias depois de finda a venda.

Art. 178. E' prohibido:

§ 1º. Vender carne verde de gado abatido a mais de vinte quatro (24) horas.

§ 2º. Vender carne verde antes das 5 horas da manhã e depois das 3 da tarde.

§ 3º. Vender carne alterada ou em mau estado.

Art. 182. Os residuos da escação do bagre e do fabrico do azeite de peixe, serão enterrados e não lançados no rio ou em outro qualquer lugar.

Os proprietarios de casas particulares e commerciaes, estabelecimentos publicos ou de qualquer natureza, que dentro de seus quintaes ou chacaras, tiverem aguas estagnadas, servidas, lama-ceiras, lixos, estrumeiras ou quaesquer outras materias fecaes, serão obrigados a seccal-os e removel-os de modo a pôr tudo em aceio e limpeza, conforme determinar a commissão de hygiene.

Os infractores dos arts. 123, 124, 134, 139, 142, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 173, 174, 175, 176 e 178 e

de seus paragraphos, pagarão a multa de 15\$000 a 30\$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, affixou-se diversos editaes do mesmo theor.

Paço municipal de Itajahy, em 23 de Outubro de 1899.

O Superintendente  
*Olympio Aniceto da Cunha.*

## Avisos



João Pinto d'Amaral e sua Sra. D. Rozalina Ramos d'Amaral, amargurados pelo fallecimento de seu sempre lembrado Sogro e Pae Major

## Vicente da Silva Ramos

fallecido na cidade do Rio Grande do Sul, convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que por alma do finado mandam celebrar na Igreja Matriz d'esta cidade, segunda-feira 30 do corrente ás 8 horas da manhã; e por este acto de religião desde já se confessão gratos.

Itajahy 25 de Outubro de 1899.

O abaixo assignado vende

## duas moradas de casa

sitas na estrada que segue para a Barra do Rio, com bom porto para embarcações, contendo em uma das chacaras diversas plantações, boa estribaria para 4 a 6 animaes, tendo a casa bons commodos para familia, ambas construidas de madeira, mais um grande pasto todo cercado, com 140 metros de frente e 495 ditos de fundos, inclusive 2 cavallos de montaria bem ensilhados, 2 canoas grandes, tudo por preço commodo, sendo as moradas e o pasto dentro dos limites da cidade.

*José Francisco do Nascimento.*

## Parabens

No dia 22 do corrente baptizou-se o innocente Edgar, filho do Sr. Nicoláo Pacheco, sendo padrinhos o tabellião Dorval Campos e D. Maria Ottilia Schnaider, adjuncta da escola publica.

## REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 28 de Outubro de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente . . . . .	480 litros	140\$ a 160\$		
Araruta . . . . .	1 kilo	400 a 440 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	16\$ a 18\$		
"    "    regular	dito	14\$ a 16\$		
Assucar maseavo . . . . .	1 kilo	320 a 340		
"    "    mascavinho	dito	340 a 400		
Banha de Itajahy . . . . .	1 kilo	800		
Bacalháo . . . . .	tina	64\$ a 67\$		
Café do Estado . . . . .	Arroba	10\$000 a 10\$500		
Carne verde . . . . .	1 kilo		700	
Cera virgem . . . . .	dito	2\$200		
Colla ordinaria, limpa . . . . .	"    "	2\$		
Couros seccoos . . . . .	"    "	1\$200 a 1\$400		
"    "    salgados . . . . .	um	14\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	10\$000 a 10\$500		
"    "    fina . . . . .	45 "    "	6\$500 a 7\$500		
"    "    commum . . . . .	40 "    "	5\$500 a 6\$000		
Farinhas de trigo:				
Americana . . . . .	Barrica	40\$ a 44\$		conforme qualidade
do Rio da Prata	2 meo sacco	32\$ a 35\$		
Feijão preto, superior . . . . .	60 kilos	6\$ a 6\$500		
"    "    regular . . . . .	60 "    "	5\$		
Fumo em corda, superior	1 "    "	1\$500		
"    "    segunda . . . . .	1 "    "	1\$200		
Gomma ou polvilho . . . . .	1 "    "	240 a 260		Não ha
Kerozene . . . . .	Caixa	12\$500 a 13\$500		
Manteiga nacional . . . . .	1 kilo	2\$400 a 2\$500		
Mel . . . . .	dito	400		
Milho graúdo . . . . .	56 kilos	6\$ a 7\$000		
"    "    miúdo . . . . .	62 "    "	7\$ a 7\$500		
Phosphoros . . . . .	lata	62\$ a 66\$		conforme marca
Sal . . . . .	80 litros	10\$500 a 11\$		
Toucinho de fumeiro . . . . .	1 kilo	1\$		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito	1\$040 a 1\$080		
"    "    nacional . . . . .	"    "	1\$ a 1\$040		
"    "    do Rio da Prata 1ª	"    "	1\$100		
Cal . . . . .	moio	45\$		
Pedras . . . . .	metro cub.	7\$		
Pranchões de lei . . . . .	duzia	26\$ a 40\$000		conf. a qualidade e largura
Taboas: Costadinho de lei, largo	"    "	1\$		
"    "    "    "    estr.º	"    "	12\$ a 13\$		
"    "    "    "    qual.º	"    "			
"    "    "    "    largo	"    "			
"    "    "    "    Assoalho garuba	duzia	6\$ a 7\$500		
"    "    "    "    Porro garuba	"    "	6\$ a 7\$500		
"    "    "    "    baguassú	"    "	5\$ a 6\$		
Telhas . . . . .	milheiro	45\$		
"    "    redondas . . . . .	"    "	80\$		
Tijolos . . . . .	"    "	50\$		

NOTA — Conserva-se em regular alta o assucar devido ás poucas entradas do Norte em nossos mercados consumidores. As farinhas de trigo tem subido e tendem a subir ainda mais, e bem assim o kerosene. O polvilho tem tido muita procura, devido á falta que ha n'este artigo.

5) FOLHETIM

**A adoptada**

POR

Georges de Lys

(TRADUÇÃO DO DR. TH. FONSECA)

(Continuação)

A salvação de Arbuccia!... Esta lembrança provocava um acesso de nobre orgulho e um certo calor no sangue do joven official. Revia n'ella as longas caminhadas em companhia, soffria com sua agonia e exaltava-se com o derradeiro triumpho...

Internado com sua sua secção em um posto coberto de neves, Harmont, impaciente, consultava seu relógio.

— Meio-dia! O sargento Arbuccia já devia ter regressado ha muito tempo e não ouço ruido algum.

O tenente Harmont sacudiu o cachimbo apagado e aproximou-se da janella de sua barraca, d'onde em vagas coaguladas e enormes se delineava a cavalgada das saliências nevadas.

Desde o começo dos grandes frios elle vivia alli, enterrado com seus caçadores, impaciente por noticias que, quando o tempo o permittia, um official inferior ia procurar á villa mais proxima.

Era esse um rude trabalho que exigia tres horas de descida e cinco de as-

cenção. O sargento Arbuccia, um Corso leido, com pernas de montanhez, havia, na vespera, parti o do posto, e passando a noute na villa, devia estar de volta pela madrugada. Sua actual demora causava inquietação. Harmont vestiu seu capote, deixou o compartimento quente, onde ardia a estufa e ganhou uma eminencia da qual dominava o atalho.

Ao longe amontoavam-se pontos brancos, somente estriados pelas aberturas de algumas intersecções. O caminho se afastava, descia precipitadamente em bruscos declives e se sumia em sinuosidades desertas até onde a vista alcançava. A ansiedade opprimio o coração do tenente. Elle chamou então o official inferior que estava de semana.

— Um cabo e quatro homens com os appetrechos de salvamento!... A auzenzia de Arbuccia inquieta-me; iremos á sua procura.

Cinco minutos depois, o pequeno grupo estava reunido, corda a tiracollo, enxada em punho, gorro desabado sobre as orelhas.

Roberto examinou com affectuoso semblante os cinco soldados, cujo rosto indifferente e ousado despresavam o perigo.

— A caminho, ordenou elle.

Os caçadores, a passo ligeiro desceram a encosta.

Elles caminhavam, de cigarro na bocca, porem taciturnos, inquietos pelo accidente de que, talvez, fôra victima o

seu superior, o sargento Arbuccia, um homem rude, inflexivel quanto á disciplina, porem um soldado valente, exemplar, sempre prompto, admirado de todos por sua temeridade e destreza... E a admiração chega bem depressa ao culto.

Em frente á pequena tropa, a vereda ostentava o alvo leito compacto, sulcado apenas pelas pegadas do official inferior, quando descera na vespera. De repente o solo appareceu revolvido, arrastado por qualquer avalanche... Alem os signaes de passos duplicavam-se, uns subindo e outros descendo... O sargento Arbuccia chegára até alli.

Roberto retrocedeu, explorou a passagem desbarrancada pela queda da avalanche; em baixo d'uma rocha uma mancha tingia a neve, uma mancha azul escuro, um pedaço de uniforme.

Este apparecia no meio d'um montão de terras e raizes, arrastadas pela tromba, a pique, abaixo do caminho.

O sargento Arbuccia estava ali, a cem pés de profundidade.

— As cordas! ordenou Harmont.

Os alpinos desenrolaram as cordas, ajustaram-n'as solidamente ponta com ponta. Um homem se dispoz a atar-se n'ellas. O official, interpondo-se, disse:

— Não, serei eu quem o ha de fazer.

E, depois de se cingir pelos rins, declarou:

— Agora, meus amigos, ides descer-me. Enrolae a corda a esse pinheiro e a deixae deslizar suavemente. Vós cinco

facilmente içareis nosso camarada quando eu o tiver amarrado, depois me tornareis a lançar a corda e me erguereis por meu turno. E nada de puchões violentos.

Roberto por suas proprias mãos se suspendeu no vacuo.

— Vamos! disse elle.

Lentamente a corda foi descendo.

O official, com seu bastão ferrado, preservou-se dos choques contra as muralhas do abysmo. Elle reflectio então sobre as difficuldades para subir um corpo inerte e sobre o perigo, quasi inevitavel de machucar-se contra os rochedos o corpo inanimado do official subalterno.

Então gritou:

— Alto!

O movimento cessou.

Roberto perguntou:

— Poder-nos-heis suspender a todos d'uma só vez?

A voz do cabo desceu ao abysmo:

— Sim, meu tenente, temos braços capazes.

— A corda é solida?

— Inteiramente nova.

— Bom! Então tudo irá bem... Descei-me!

Emfim Harmont se achou quasi sobre a mancha escura. Elle percebia nitidamente os detalhes do uniforme, depois elle firmou-se na saliência em que o sargento jazia estendido.

Immovel, hirto, olhos fechados, Arbuccia parecia morto.

(Continúa)

# Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.<sup>a</sup>

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

# Fabrica de cerveja Victoria

de

**FERNANDO TREDER**

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

# Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4

End. teleg.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

# Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

# Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

**Luiz Altenburg Junior**

Esta officina aprrompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações devem dirigir-se aos seus agentes: em Itajahy aos Srs. Assenburg & Willering, em Brusque, ao Sr. Guilherme Krieger, e em Blumenau, á officina ou aos srs. Altenburg, Filho & C<sup>a</sup>. Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

# Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

17—?

PALHOÇA

# Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

33—?

Lüders & C.<sup>a</sup>

# MACHINAS

de

**costura**

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

# Fabrica de chapéos de sol

— DE —

**EGYDIO NOCETI**

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

VENDE-SE Um terreno no logar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de taboleiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú. Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

# Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

# Skat-Block

á venda nesta typographia. Preço 1\$000

# Methodo ronde (Rundschritt)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

# ENVELOPPES

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.